

aos quinze dias do mez de janeiro anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil e quinhentos sessenta e oito. Luiz Salgado a fez escrever.—*O Cardeal*. Ereccção de nossa Senhora da Conceição desta cidade=pago nichil em Almerim a vinte e seis de março de mil quinhentos e sessenta e oito—*Antonio Pereira*—Registada na Chancellaria—*Gaspar da Fonseca*.

*Declaração*.—Posto que nesta carta se diga que as conhecenças dos freguezes limitados a esta jgreja da Conceição as levem e a hajão o cura e mais padres e ministros della com os benesses ofertas e oblaçõens havemos por bem que as ditas conhecenças haja e leve o cura inteiramente, sem nella terem partes algũa os mais padres e ministros vigario e Beneficiados da dita jgreja e assi mandamos que se cumpra e guarde como em ella se conthem. Esta apostilla não passará pella chancellaria. Feita em Lixboa aos vinte dias do mez de julho de mil e quinhentos sessenta e oito annos. Luiz Salgado a fez escrever.—*O Cardeal*.

E tresladada a dita carta concertei esta copia com a propria a que me reporto, e com o official au diente assinada que esta escrita de letra antiga em hua folha de pergaminho, e passei em publica forma a pedimento do Reverendo Padre Frei Silvestre Ribeiro vigario da jgreja de nossa Senhora da Conceição que me apresentou e de como tórnu a receber a propria asinou comigo. Lixboa aos vinte e sette dias do mez de setembro do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e setenta e oito—E eu *Domingos da Costa Juzarte* tabalião publico de notas pello Principe nosso Senhor nesta cidade de Lisboa e seu termo que este de proprio a que me reporto fiz tresladar concertei e sobrescrevi em publico—Concertado por mim tabalião *Domingos da Costa Juzarte*—O Vigario Frei *Silvestre Ribeiro*—*Manoel da Motta Soares*»<sup>1</sup>.

## Museu Municipal de Bragança

### 1. Rebordãos

Já n-*O Arch. Port.*, III, 115-117, nos referimos ás antiguidades d'esta povoação, ás quaes temos mais agora de acrescentar o descobrimento de tres monumentos, de granito grosseiro, cujas copias na

<sup>1</sup> Archivo Nacional, *Collecção de S. Vicente*, vol. XXIII, fl. 11 e seguintes.

escala  $\frac{1}{8}$  represento aqui nas figuras 1, 2 e 3. Foram achados no sítio de «Valle-de-pereiras», do seu termo logo a 600 metros proximamente a poente e subindo o caminho da encosta (e junto d'elle), que vai dar á igreja da Senhora da Serra, situada no ponto sobranceiro, e dos mais elevados, da Serra de Nogueira.

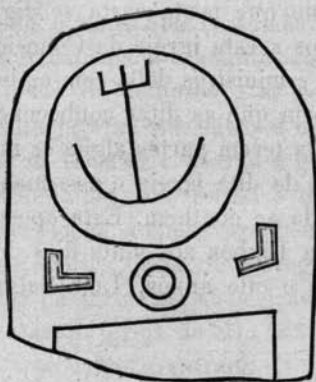


Fig. 1



Fig. 2

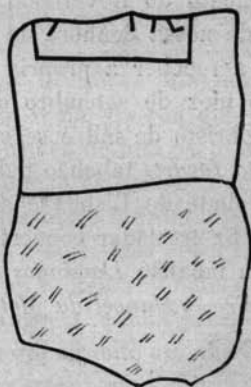


Fig. 3

Teem certo valor archeologico estas lapides encontradas ao derreigar o terreno, coberto, como toda a serra, de espessa mata de carvalhos. Do conjunto das informações conhecidas, da importancia que teve no começo da nossa monarchia a povoação actual e de outros indicios, que parecem dividir-se, e que um dia, se puder, estudarei com mais cuidado, resulta que na epocha romana houve aqui uma estação importante.

O 1.º d'estes monumentos distingue-se\*de todos os conhecidos até hoje por estes sitios por ter no lugar em que ás vezes se vê gravado o suastica outro symbolo que parece ser um tridente firmado no centro de uma meia lua. Infelizmente, tanto este monumento, como os dois outros, estão bastante mutilados.

## 2. Argosello

D'esta povoação, de que tambem já tratou *O Arch. Port.*, II, 163 e v, 336, possui o Museu alguns machados de pedra, uma lapide de granito fino, cuja copia na escala  $\frac{1}{8}$  indica o desenho n.º 4, que foi encontrada na parede de um forno de pão, e parte de uma fivela de

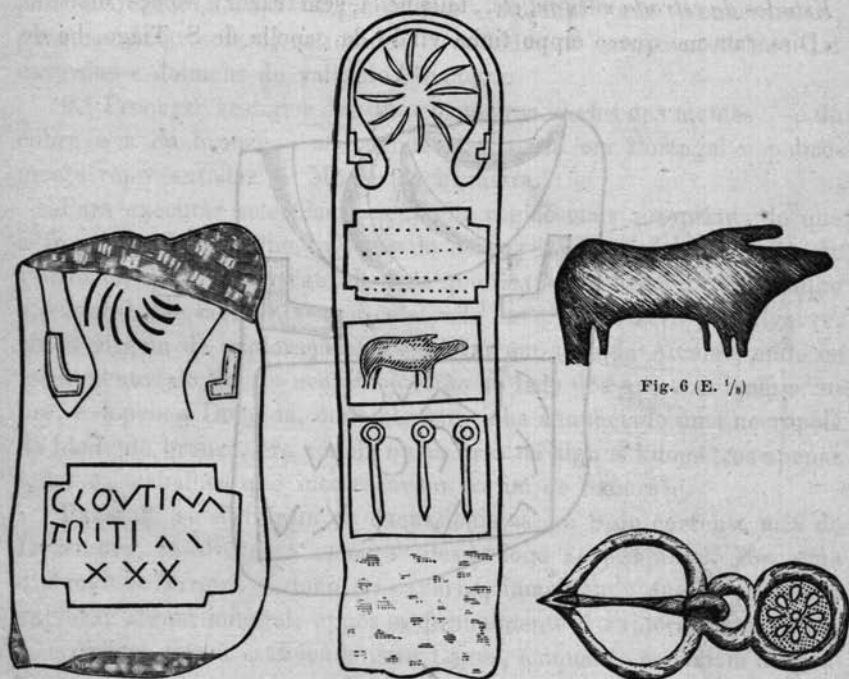


Fig. 4

Fig. 5

Fig. 7

cobre que parece ter sido dourada, do feitio da figura n.º 7, que appareceu no sitio do Cerro onde dizem haver abundantes vestigios de uma estação archaica.

Estas dadas ao Museu são devidas ao meu illustrado amigo Eduardo Vaz de Quina, que ha tempos me enviou outra lapide, de

marmore finissimo, com uma inscripção muito apagada, que o desenho n.º 5 representa na escala  $\frac{1}{20}$ , e na qual se nota a particularidade curiosa de ter, parece que um porco em relevo, por baixo da legenda (fig. 6).

Foi encontrada nas ruínas de S. Mamede, aonde dizem existirem muitos restos de um povoado (Veja-se *O Arch. Port.*, v, 299-300).

### 3. Lagomar

Este pobre logarejo fica a 6 kilometros a poente de Bragança e a 4 a norte de Castro de Avellãs. Na parede do seu cemiterio, contiguo ao adro da igreja, estava a lapide de granito grosseiro que o desenho na escala  $\frac{1}{8}$  mostra (fig. 8). Já o illustre professor J. H. Pinheiro nos seus *Estudos da estrada militar, etc.*, falla nella, sem trazer o esboço, dizendo: «Disseram-me que o cippo tinha vindo da capella de S. Tiago, ha de-



Fig. 8

zoito annos, na occasião em que andaram concertando a igreja e construindo o cemiterio, acrescentando que vieram para alli mais *pedras com letras*, que ficaram mettidas na parede da igreja! Vi as ruínas da capella de S. Tiago: são um monte de pedras miudas. Estão situadas a trezentos metros a nordeste de Lagomar, a meio caminho da povoação de Donae».

Bragança, Março de 1901.

ALBINO PEREIRA LOPO.